

O TEMPO — Frente Fria: Negativo. Pressão Atmosférica Média: 1002,7 milibares. Temperatura média do dia: 29,0 graus centígrados. Umidade relativa média: 75,9 por cento. Estado do Céu: Cumulus, Stratus, de meio a encoberto, com possíveis trovoadas no Planalto e parte do Litoral. Nevoeiro noturno nas serras. Estado Médio do tempo: Com chuvas esparsas e possíveis formações de granizo no Planalto. Com instabilidades passageiras no Litoral. Estado médio do tempo: Estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis - Terça-feira - 18 de dezembro de 1973 - Ano 58 - No. 17.425 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 0,80

AUTORIZAÇÃO - O Presidente da República autorizou o funcionamento dos cursos de Educação Artística, Biblioteconomia e Estudos Sociais da Faculdade de Educação, mantida pela Fundação Educacional de Santa Catarina e que funcionará no próximo ano com licenciatura de 1o. grau e os de Educação Artística com licenciatura plena nas habilitações de Músicas e Artes Plásticas.

AVAI CAMPEÃO



Balduino — a maior figura em campo — decretou a vitória do Avaí no jogo contra o Juventus, que deu o título de Campeão Catarinense de 73 ao clube da Capital, quando faltavam 3 minutos para terminar a partida. Rogério abriu a contagem aos 44 do primeiro e Baio empatou aos 35 do segundo. Foi um jogo que fez justiça ao Avaí, autêntico campeão (8 e 9)

A carne já está tabelada. Infratores serão punidos

A partir de hoje a carne será vendida em Florianópolis e todo o Estado segundo os novos preços fixados pela tabela da Sunab, divulgada na tarde de ontem. O filé mignon não poderá ser vendido acima de Cr\$ 18, sendo a carne mais cara. A mais barata é a da parte dianteira do boi, com osso, tabelada em Cr\$ 4,70. A tabela será fixada em todos os açougues e os infratores serão punidos pela Sunab (Página 6).

Interior da Ilha
tem atendimento
médico municipal

Como os recursos próprios disponíveis são escassos, a Prefeitura da Capital vai recorrer a entidades públicas para numa "ação conjunta" serem atacados os problemas mais urgentes do interior da Ilha nos setores da saúde e assistência social. Os contactos com as diversas entidades já foram iniciados, e em breve serão definidas as atribuições. (Pag. 6)

Detran não
perdoa alta
velocidade

Os motoristas que o Detran apanhar ultrapassando os limites de velocidade permitidos na SC-1 - estrada Florianópolis-Canasvieiras - serão punidos com todo o rigor do CNT, e na reincidência poderão ter suas carteiras apreendidas. O Detran decidiu manter uma rígida vigilância na rodovia, durante a temporada de verão. (Pg. 13).

Choque de trens
mata 80 e fere
100 na Bahia

As primeiras notícias a respeito do choque de trens ocorrido ontem à noite em Salvador, Bahia, dão conta da existência de 80 mortos e um número superior a 100 feridos. O desastre se deu na localidade de Bate-Estacas, bairro próximo à capital, e se deveu a uma falha no sistema de sinalização. Até a madrugada de hoje prosseguiram os trabalhos de socorro às vítimas.

Chacina no aeroporto de Roma: terrorismo mata 30

Página 2.

FAB ainda busca avião desaparecido

Aviões do Serviço de Buscas e Salvamento da FAB continuam sobrevoando a rota aérea entre Florianópolis e Porto Alegre na tentativa de localizar o Cessna 310, prefixo PP-FBS, desaparecido no último sábado com dois passageiros e um piloto. Este é o terceiro caso ocorrido na rota, segundo o DAC. (P. 13).



Kissinger volta a falar pela paz

Henry Kissinger conferenciou novamente ontem com líderes israelenses, examinando a possibilidade de a conferência entre diplomatas árabes e de Israel se realizar efetivamente na reunião de Genebra, marcada para sexta-feira. Enquanto a crise não se resolve, a crise do petróleo continua afetando a quase totalidade dos países do mundo ocidental. O Japão deverá reduzir as suas exportações (Página 2).

Aviões Albatroz da Base Aérea continuam na busca incessante do aparelho desaparecido.

Kissinger: a esperança de que a paz começa a ser debatida em Genebra.

A solenidade de cessão do Hospital de Xanxerê foi realizada na tarde de ontem. Seu funcionamento está previsto para inícios de 74.



Hospital de Xanxerê será administrado por associação caritativa de Erechim

O Governador Colombo Salles assinou na tarde de ontem a escritura pública de cessão de uso real do Hospital São Paulo, de Xanxerê, à Associação Educacional e Caritativa de Erechim.

O documento também foi firmado pelo Secretário da Saúde, Superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, Arcebispo Metropolitano, Prefeito de Xanxerê e Diretora da As-

sociação Educacional e Caritativa. Na mesma oportunidade foi entregue a primeira parcela de uma colaboração financeira de Cr\$ 500 mil, para a instalação do hospital, que deverá iniciar suas atividades no próximo ano.

Falando durante a solenidade o superintendente da Fundação Hospitalar, Alfredo Daura, assegurou assistência integral, por parte da entidade que dirige, aos mantenedores do Hospital de

Xanxerê, considerado o mais importante do Oeste catarinense.

O Prefeito de Xanxerê, Sadi Marinho, por sua vez expressou agradecimentos ao Governo e disse que o hospital de sua cidade deverá tornar-se modelo para o Estado, "tendo em vista suas excepcionais características de construção, permitindo funcionamento harmonioso de vários setores".

ECT instala caixas para coletar cartas em várias ruas da Capital

A Empresa de Correios e Telégrafos instalou nas principais ruas da cidade diversas caixas para coleta de cartas. O objetivo é atender o crescente aumento de correspondência, principalmente nesta época do ano, bem como evitar que as pessoas sejam obrigadas a deslocar-se até às agências. Sua forma é retangular, com 40 centímetros de largura por 80 centímetros de comprimento, tendo na parte superior uma abertura, de onde a carta deverá ser introduzida.

O cliente poderá previamente fazer sua reserva de selos, tanto comprando no Correio como na própria Caixa, onde serão mantidos balcões de venda.

Esta experiência é fruto de uma outra, realizada pela ECT nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Como seus resultados foram positivos, a ECT de Santa Catarina fez uma análise prévia de todos os elementos necessários para uma melhor decisão sobre o local onde serão colocadas as caixas, o tipo e ca-

acterística da mesma, e, em especial, a organização das coletas, de modo que seja cumprida satisfatoriamente a finalidade.

Os locais que têm caixas de coleta são os seguintes: Rua Felipe Schmidt, esquina com a Praça XV de Novembro; Praça XV de Novembro, na barraca de madeira defronte à Catedral; Rua Tenente Silveira, esquina com Rua Trajano; Rua Trajano, 11 (Instaladora Cascaes); Rua Conselheiro Mafra, 70 Cia. Ultrágas; Praça XV de Novembro (Livreria Espírita); Rua Felipe Schmidt, no edifício do Dias Velho.

Essas 10 Caixas já instaladas no centro da cidade, têm um serviço de coleta realizado duas vezes por dia. Uma até às 8 horas do período matutino e a segunda por volta das 18 horas, isto porque vem facilitar o encaminhamento rápido da correspondência, que é feito durante a madrugada.

ADVERTÊNCIA E EXPLICAÇÕES
O gerente de Operações Postais da

Diretoria Regional da ECT de Santa Catarina, Oscar Vieira Filho explica que, de início, funcionarão 10 caixas, devido à dificuldade que o Correio enfrenta na coleta. Futuramente elas poderão ser instaladas em outros locais.

Outra advertência que a ECT faz, é de que as pessoas utilizem o Código de Endereçamento Postal, sem o qual a correspondência sofre grande atraso e em muitos casos é extraviada por falta do número da cidade e o endereço do destinatário e star ilegível.

O diretor regional da ECT-SC acredita que a instalação de caixas de coleta externas é um dos principais objetivos da empresa, com o propósito de servir melhor o público, daí a necessidade de organizar este serviço baseado em métodos racionais de coleta, analisando paralelamente os problemas conexos em função dos clientes e nos recursos humanos e materiais disponíveis.

A fixação de São Francisco do Sul como saída do corredor de exportação que o Governo deverá criar em Santa Catarina voltou a ser defendida pelo Deputado Pedro Colin.

Colin defende saída de corredor em São Francisco



O Deputado Pedro Colin declarou ontem nesta Capital que a solução catarinense para a integração no programa dos "corredores de exportação" será "esplêndida realidade com a execução do projeto elaborado pela Geotécnica, que prevê o porto de São Francisco do Sul como o que melhores condições apresenta para ser transformado num grande porto brasileiro entre Santos e Rio Grande". Acentuou o parlamentar da Arena de Joinville, repetindo o que dissera em recente discurso na Câmara Federal, que as condições amplamente favoráveis de São Francisco como terminal de exportação justificam as conclusões em favor da execução do projeto, no total de Cr\$ 52 milhões, para a parte de atendimento de granéis sólidos e líquidos.

"Em outras oportunidades" - frisou o deputado Pedro Colin - "já havíamos abordado aspectos técnicos e econômicos ligados à posição do porto de São Francisco, no contexto da economia regional do sul do País. Agora, mais objetivamente, queremos salientar o papel que o porto de São Francisco está em condições de desempenhar, dentro da política governamental dos "corredores de exportação". No momento, o porto de São Francisco apresenta uma modesta movimentação de carga, sobretudo, à falta de uma infraestrutura de equipamentos e serviços. Porém, avaliadas as suas condições naturais e sua potencialidade, é fácil antever-se as suas futuras perspectivas de desenvolvimento."

Já há algum tempo - continuou - o Ministério dos Transportes realizou amplo levantamento do seu canal de acesso e da bacia do porto, bem como das condições atuais de sua utilização econômica. Ao mesmo tempo, foi elaborado um programa de investimentos portuários, prevendo-se instalação de equipamentos de carga e descarga, obras civis de recuperação e de armazéns e silos. O relatório ora apresentado pela firma Geotécnica, empresa contratada pelo Governo Federal para estudar os problemas de engenharia, características operacionais do porto, viabilidade econômica do projeto (em termos de movimentação de cargas, notadamente de granéis sólidos e líquidos) mostra, sobejamente, as vantagens de São Francisco, em termos dos fatores físicos, econômicos e sociais que condicionam a escolha do porto como elemento chave na execução de uma

política de transporte. O projeto da Geotécnica está disposto em soluções, desde a situação atual, e em etapas, até 1985. O porto de São Francisco ganha em termos de diferença entre alternativas ferroviárias, para Paranaguá, e a diferença se agiganta em relação ao escoamento de safras de soja, em relação ao porto de Rio Grande. E, finalmente, o porto pode servir até Ponta Grossa, no Paraná, com um vasto "hinterland", e como solução comum, para os três Estados do Extremo Sul do Brasil, servindo, pois, como a solução para a exportação da vasta área do País. O mesmo raciocínio pode ser aplicado para o atual escoamento de milho derivados da mandioca, madeiras, fumo, farelos e tortas de vegetais, pescados e outros produtos agrícolas. Porém, a guinada que se espera, na categoria das cargas, leva-nos a concluir que serão os granéis sólidos os predominantes na movimentação geral, sobretudo os itens de soja e fertilizantes.

"Diz a Geotécnica que o porto de São Francisco apresenta características de porto exportador, de carga geral. Também o lado técnico é-lhe muito favorável. Os canais de acesso, de grande profundidade, porto bem abrigado de ventos, sem perigos à navegação, com fácil dragagem da bacia e fácil acesso rodoviário e ferroviário; e sua proximidade do polo industrial de Joinville justificam as conclusões favoráveis à implantação do projeto, no total de Cr\$ 52 milhões, para a parte de atendimento de granéis sólidos e líquidos", enfatizou o parlamentar, para concluir:

"Eis as conclusões da Geotécnica: "são reconhecidas as potencialidades do porto de São Francisco do Sul. Dentre os portos de Santa Catarina é o que oferece as melhores condições globais para desenvolvimento". E adiante: "para atender ao desenvolvimento previsto, o porto deverá ser reaparelhado e expandido, consistindo na implantação de novos cais e sistema de armazenagem as principais modificações". Portanto, a solução catarinense para integrar-se ao plano dos "Corredores de exportação" será esplêndida realidade, desde o momento em que, executado o projeto da Geotécnica, tenhamos no porto de São Francisco do Sul não apenas uma solução estadual, porém, uma solução regional, de interesse de todo o sul do Brasil, como o grande porto brasileiro entre Santos e Rio Grande".

Para o deputado Pedro Colin o porto de São Francisco, em termos de alternativas ferroviárias, é superior ao de Paranaguá.

Central de Medicamentos planeja atendimento para todo o Estado

Tendo por objetivo principal a fabricação e distribuição de diversos tipos de medicamentos às pessoas desprovidas de recursos, chamadas de casos sociais, a CEME - Central de Medicamentos - criada em 1971 através de decreto do Governo Federal, só começou a funcionar em Santa Catarina a partir de maio último.

Entretanto, embora seja curto o espaço de tempos em que vem operando, a Central de Medicamentos - seção de Santa Catarina -, já distribuiu 101 espécies de remédios. Durante estes seis meses de funcionamento, foram distribuídos medicamentos no valor 1.983.274,49 cruzeiros. Estes medicamentos, caso tivessem sido adquiridos de industriais particulares, teriam custado cerca de quatro vezes esse total. Em Florianópolis, funciona ainda o Laboratório Central do Departamento Autônomo de Saúde Pública - DASP - responsável pela fabricação de 13 tipos de medicamentos, que são distribuídos pelos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, através da Central.

ANTIBIÓTICOS, SULFAS E OUTROS

Em Santa Catarina, em outubro do último ano, foi assinado convênio entre a Secretaria da Saúde e a CEME, quando ficou estabelecido que inicialmente seriam atendidos 186 dos 197 municípios catarinenses.

Entretanto, para o próximo ano, o atendimento será estendido aos 11 municípios restantes, cobrindo, desta forma, todo o Estado, através de um plano já estabelecido que contará com a supervisão de técnicos da Central do órgão.

Em Santa Catarina, a sede central



da CEME está situada em Florianópolis e, para cobrir o Estado e atender as populações mais distantes, aquele órgão distribui seus medicamentos através das 157 unidades aplicadoras da Secretaria da Saúde, dos hospitais da Fundação Hospitalar, de diversas entidades assistenciais, de prefeituras e da Legião Brasileira de Assistência.

Das 101 espécies de medicamentos que atualmente são distribuídos pela CEME em Santa Catarina (treze são fabricados aqui mesmo no Estado) constam diversos tipos de antibióticos, vermífocos, sulfas, vitaminas, ferruginosos, além de uma linha específica para utilização em hospitais e maternidades.

Todos os medicamentos são distribuídos gratuitamente pela CEME às pessoas em condições financeiras. Entretanto, os medicamentos para tratamento da tuberculose, lepra e psiquiatria são distribuídos a qualquer pessoa, independentemente de quais sejam suas condições financeiras.

Em seus seis meses de funcionamento, a CEME de Santa Catarina distribuiu, para todo o Estado, 755.360 frascos de medicamentos líquidos; 954.535 ampolas; 13.097.747 comprimidos, drágeas e cápsulas; 30 mil enve-

lupes de remédios em pó; 12 mil bisnagas; e 231.466 vacinas. Estes medicamentos custaram 1.983.274,49 cruzeiros (preço de custo CEME, quatro vezes mais barato).

PRODUÇÃO

Dos 101 medicamentos que são distribuídos pela CEME, 13 são fabricados pelo Laboratório Central do DASP, em Florianópolis.

Esses medicamentos são a Piperazina em comprimidos e líquidos; Multivítan líquido e cápsula; ioroxina comprimidos; Kalpec suspensão; tetraciclina cápsula; vitamina B1 em comprimidos; e injetável; B6 injetável; B12 injetável; adrenalina injetável e diidroclorotizida em comprimidos.

Durante o corrente ano - de maio a novembro - a produção do Laboratório do DASP teve o valor de 1.770.090,00 cruzeiros. Para o próximo ano, a produção está orçada em 2.519.090,00 cruzeiros. Estes medicamentos são distribuídos ainda para os Estados do Rio Grande do Sul e Paraná. No próximo ano, a Universidade Federal de Santa Catarina participará também da produção de medicamentos. Para isso, já foi elaborado um convênio, que deverá ser assinado em breve.

PAULO ROBERTO MARTINS

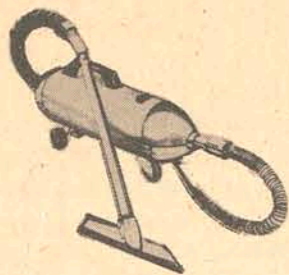
(BIDECÁ)

AGRADECIMENTO E CONVITE

As famílias Martins e Beduschi, profundamente consternadas com o prematuro falecimento de PAULO ROBERTO MARTINS, sensibilizadas agradecem as inúmeras demonstrações de solidariedade e conforto espiritual que vem recebendo, ao tempo em que convidam para a missa de 7o. dia, a ser realizada na Capela do Colégio Catarinense, às 19 horas do dia 18 do corrente, expressando antecipadamente seu reconhecimento a quantos comparecerem a este ato de fé cristã.

Você sabe o que é CECOMTUR ?

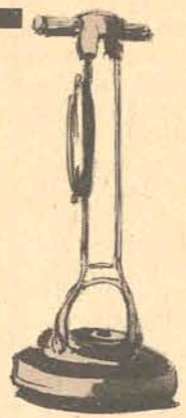
NO NATAL, OS PREÇOS DO HOEPCKE SÃO VERDADEIROS PRESENTES DE PAPAI NOEL



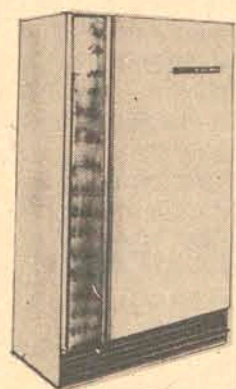
Aspirador de pó Wallita e Arno apenas 20,08 mensais



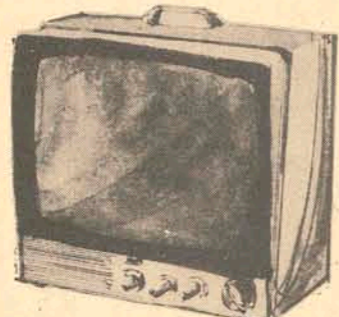
Máquina Olivetti a partir de 41,81 mensais



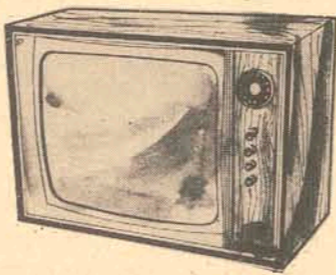
Enceradeiras Eteolux Arno, Wallita e GE apenas 334,90 à vista



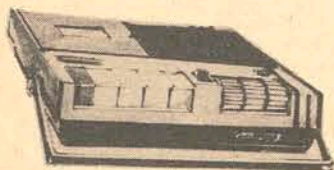
Refrigeradores Frigidaire a partir de 58,50 mensais



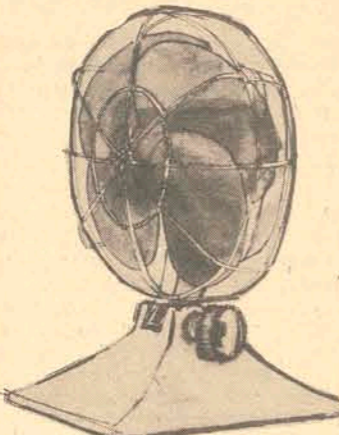
Televisores 12' e 17' portáteis Telefunken, GE e Empire Somente 48,53 mensais



Televisores 23' Telefunken, GE e Empire a partir de 62,55 mensais



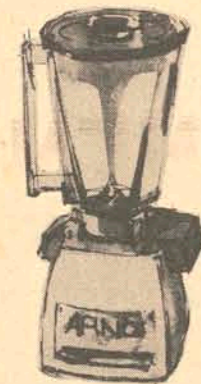
Gravadores japoneses vários tipos a partir de 24,91 mensais



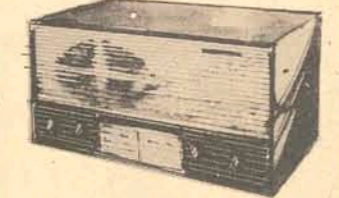
Ventiladores Britania, Eletromar e Arno à vista, somente 202,00



Barbeador Phillips Somente 180,00 à vista



Liquidificadores Arno e Wallita (3 rotações) à vista 147,90 apenas



Rádios GE, Telefunken, Semp, Wansat e Osaca a partir de 89,90 à vista



Fonógrafos Grundig, Empire e Rouxinol a partir de 22,15 mensais



Isto para falar dos eletrodomésticos. No Magazine Hoepcke, você vai encontrar ainda: pratarias, cristais, louças, objetos para decoração, além de excelentes sugestões para presentes entre artigos nacionais e estrangeiros.

E você não vai precisar sair e procurar os brinquedos. Nós também temos. Como sempre, tudo dentro do maior e mais variado estoque da cidade.

tudo em 36 meses, sem entrada e o 1º pagamento só em 74.

Aberto das 8 às 22 horas, sem fechar para o almoço

Hoepcke

GRANDE MAGAZINE HOEPCKE

O Delegado Regional da Sunab, Sr. Mário Wiethorn, anunciou ontem a nova tabela da carne, a vigorar a partir de hoje em Santa Catarina.

Sunab tabela a carne e começa a fiscalizar



A nova tabela foi anunciada às 15 horas de ontem e hoje cedo os fiscais da Sunab já estarão agindo.

"Finalmente, a partir de hoje a carne será vendida obedecendo a nova tabela. E para o êxito dos nossos objetivos, contamos com a colaboração dos senhores, porque em caso contrário tomaremos medidas rigorosas". Desta forma o Delegado Regional da Sunab em Santa Catarina, Mário Wiethorn, anunciou aos marchantes e açougueiros os novos preços do produto. A nova tabela foi divulgada na sala de reunião do órgão, ontem às 15 horas.

Para garantir a vigência da nova tabela de preços, a Sunab mobilizará todo o seu efetivo fiscal e, além disso, requisitará vinte outros fiscais da Secretaria da Fazenda, para garantir a ação normal do interior do Estado. Contudo, apesar dessa intensa fiscalização, grande número de açougueiros mostraram-se incrédulos com o êxito da nova política da carne. Dizem eles que possivelmente os marchantes suspenderão a distribuição do produto com a vigoração dessa nova tabela de preços. Isto porque o novo preço fixado para a arrouba do boi em pé não está satisfazendo esses comerciantes.

OS NOVOS PREÇOS DA CARNE

Aparentemente, com a instituição dos novos preços para a venda da carne ao consumidor, o problema em relação a dona de casa será resolvido. Mas esses novos preços não satisfaz os comerciantes do produto. Para a maioria deles o problema da carne ficará na mesma situação em que se encontrava antes da liberação da nova tabela. E que o preço estipulado para a arrouba do boi em pé não satisfaz os marchantes,

que em consequência disso estão dando preferência aos grandes retalhistas da cidade e estão preterindo os pequenos açougueiros. E se a distribuição do produto continuar racionado como está, a consequência vai ser o fechamento de inúmeros açougues da capital.

Segundo a portaria no. 47, distribuída ontem pela Sunab Regional de Santa Catarina, os novos preços da carne para o consumidor são os seguintes: carne do dianteiro (agulha, acém, barrigueira, costela, lombo, matambre, músculos, paleta, peito, pescoço e rabada), com osso, 4,70 cruzeiros? Sem osso, 5,90; carne do traseiro (alcitra, coxão mole, coxão duro, chuleta, patinho, tatu e contra-filé), com osso 10,90 e sem osso 13,40 cruzeiros; e finalmente filé mignon, 18 cruzeiros o quilo.

Por outro lado, outra portaria (no. 39, de 06 de novembro deste ano), classifica a carne para a venda. Segundo essa tabela a carne é classificada da seguinte maneira: especial, filé mignon; de 1ª. qualidade com ou sem osso, alcatra, coxão mole, coxão duro, patinho, tatu e contra-filé; de 2ª. qualidade com ou sem osso, pescoço, paleta, lombo, acém e churrasco ou chuleta; carne de 3ª. qualidade com ou sem osso, peito, barrigueira ou fralda, músculos, costela e matambre.

está o fato desses retalhistas terem que expedir notas fiscais ou comprovante de venda, constando essas notas do preço e da qualidade da carne vendida. Para tanto o Delegado da Sunab pede a colaboração dos consumidores no sentido de exigir dos açougueiros essas notas ou delatar qualquer ação inescrupulosa desses comerciantes.

"Com isso faremos que a nova tabela de preços seja um documento respeitado, tanto pelo comerciante como pelo consumidor," diz ele.

Os preços

A Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB) e a Delegacia em Santa Catarina, institui a Portaria Desc no. 39, de 06 de novembro de 1973, que estabelece para o Estado de Santa Catarina a seguinte classificação da carne bovina: carne especial filé mignon; carne de 1ª. qualidade com ou sem osso, alcatra, coxão mole, coxão duro, patinho, tatu e contra-filé; carne de 2ª. qualidade com ou sem osso, pescoço, paleta, lombo, acém e churrasco ou chuleta; carne de 3ª. qualidade com ou sem osso, peito, barrigueira ou fralda, músculos, costela e matambre.

Segundo a Portaria Desc no. 47, de 17 de dezembro de 1973, os novos preços da carne ao consumidor são os seguintes: carne do dianteiro (agulha, acém, barrigueira, costela, lombo, matambre, músculos, paleta, peito, pescoço e rabada), com osso Cr\$ 4,70; sem osso Cr\$ 5,90; Carne do traseiro (alcitra, coxão mole, coxão duro, chuleta, patinho, tatu e contra-filé) com osso Cr\$ 10,90; sem osso Cr\$ 13,60; filé mignon a Cr\$ 18,00 o quilo.

Prefeitura faz convênio para zelar pela saúde do interior da Ilha

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social, pretende lançar uma ação conjunta com diversas entidades do Município, com o objetivo de dar um amplo atendimento à zona rural. Segundo declarações do Secretário de Educação Sr. Volney Milis, a Prefeitura está estudando a possibilidade de atender a comunidade do Município, mas os recursos disponíveis são poucos.

— Dessa forma — prosseguiu — estamos entrando em entendimento com órgãos e entidades estatais, que além da boa vontade de colaborar, dispõem também de recursos para serem aplicados. Nossa intenção, é buscar recursos onde quer que eles estejam.

Embora o plano de ação ainda não esteja totalmente delineado, sabe-se que a atuação se dará principalmente nas áreas de saúde e assistência social. Segundo o Sr. Volney Milis, ainda não foi determinado quais serão as atribuições dos diversos órgãos que vão participar da ação conjunta.

— Por enquanto, estamos na fase de contatos com as pessoas que irão colaborar conosco, nesse esforço de dar aos munícipes que residem no interior, a assistência necessária. Já temos confirmada a participação dos universitários, tanto da UFSC, como da UDESC. Serão aproveitados principalmente, os acadêmicos das áreas Bio-Médicas — Medicina e Odontologia — de Educação, Administração e inclusive Direito. A participação dos uni-



O Prefeito Nilton Severo e o presidente da Fundação Hospitalar: convênio.

versitários está sendo feita de uma maneira espontânea, pois são eles que procuram a Secretaria para oferecer seus serviços. Futuramente, pretendemos estender o nosso pedido de colaboração, também às Forças Armadas.

Embora ainda não tenha sido confirmada a participação, sabe-se que o Prefeito Nilton Severo da Costa, já manteve entendimentos com dirigentes de diversos órgãos que foram convidados a intervir na ação conjunta. Na semana passada, entrevistou-se com o presidente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, Sr. Alfredo Daura Jorge, para tratar da participação daquela entidade. Contatos foram mantidos com o Departamento Nacional de Obras e Saneamento — DNOS —, Secretaria da Saúde do Estado, Departamento de Saúde Público — DASP — Universidade Federal — UFSC — e Universidade Estadual — UDESC. Ainda na fase preliminar, o Prefeito Nilton Se-

vero deverá manter contato com outras entidades e posteriormente será lançada efetivamente a ação conjunta, com a soma de esforços e recursos, em benefício da população do interior da Ilha.

COOPERAÇÃO PERMANENTE

A chamada a todas as escolas do município para colaborar na administração do Prefeito Nilton Severo, terá caráter permanente, segundo declarou ontem o Secretário Particular do Prefeito, Sr. Ney Viegas. Esclareceu o Secretário, que a participação dos estudantes não se restringe apenas a esta época que antecede às festas de fim-de-ano.

— É pensamento da administração municipal, fazer com que todas as escolas do município deem sua parcela de colaboração para com a comunidade. Pretendemos fazer com que cada escola seja responsável por um logradouro público da cidade. Pretendemos dessa forma, através das crianças fa-

zer um amplo trabalho de conscientização dos adultos, de sua responsabilidade para com a conservação da limpeza da cidade. É natural, que os pais vendo o trabalho dos filhos na limpeza dos logradouros públicos, sintam também a necessidade de colaborar, não jogando lixo nas ruas.

Esclareceu o Sr. Ney Viegas, que o entusiasmo dos estudantes em colaborar com a Prefeitura tem sido muito grande, tendo citado como exemplo, o grupo de jovens que no domingo passado na parte da manhã, estiveram aparando a grama e fazendo a limpeza da pracinha na confluência das ruas General Liberato Bitencourt e Pedro Demoro, no Estreito.

— Como educadores, acreditamos na participação dos estudantes, pois experiências anteriores nos demonstraram que quando damos responsabilidade aos estudantes, sempre eles correspondem, finalizou o Secretário Ney Viegas.

Avaí é alegria

Jogo foi nervoso

Com toda a certeza, a de ontem não foi a mais brilhante partida do Avaí no campeonato estadual que ontem se encerrou. Abrindo o jogo com muita disposição, movimentando-se com desenvoltura no ataque e com segurança na defesa, tudo indicava que o time da Capital chegaria a uma vitória confortável.

Uma contusão de Zenon, contudo, logo aos 20 minutos do 1o. tempo, sobrecarregou o meio-campo e fez com que o ritmo até ali desenvolvido perdesse sua intensidade e o Juventus passasse a equilibrar as ações. O tempo inaugural, contudo, terminaria com a vitória parcial do Avaí, que, ao contrário do que se esperava, iniciou o 2o. tempo na defensiva. Neste período, Balduino revelou-se como o maior jogador em campo, desequilibrando a defesa do Juventus praticamente sozinho. O empate reacendeu o ânimo da torcida e dos jogadores. Com apenas 10 minutos de jogo pela frente, o Avaí encontrou garra para ir buscar o gol da vitória, que veio premiar seus dois melhores jogadores: Rogério, que bateu a falta e o próprio Balduino, que a sofreu e marcou o gol da vitória.



Três velhos campeões

Balduino ainda não era nascido quando o Avaí, com Adolfo, Fateco e Tavinho; Felipe, Chocolate e Aldo Nunes; Zacki, Nizeta, Bráulio, Tião e Saul, ganhou seu último campeonato estadual, num dia 17 de fevereiro de 1946. Certamente os torcedores de hoje serão outros, em sua grande maioria, filhos e até netos daqueles que, naquela tarde, agitaram o pavilhão alvi-celeste no mesmo estadinho da Rua Bocaiúva, vibrando com os gols de Saulzinho, Felipe e Tião. Mas três deles, pelo menos, não deixaram de comparecer ontem à noite ao palco daquele embate que data de 27 anos atrás: encanecidos, já na chamada idade provecta, Gustavo Neves, Eduardo Nicolich e Walter Lange vibraram ainda uma vez com a jaqueta azurra. E no final, quando um mar de bandeiras forrou o castigado gramado do Adolfo Konder, tudo indica que terão se emocionado duplamente, aquecidos, em primeiro lugar, pelo calor da vitória, mas também animados pelo sentimento de que há certas ocasiões em que elas parecem trazer em seu bojo uma soma de circunstâncias[™] que escapa sutilmente ao comum entendimento dos mortais.

A festa promovida ontem à noite em toda a cidade, logo depois da decisão do campeonato estadual de 1973 em favor do Avaí, representou um claro desabafo de sua torcida, que depois de ver o clube alijado limpamente do campeonato nacional, não deixou de prestar seu incentivo um só momento às cores alvi-celestes. O título constituiu, antes que um prêmio, a reafirmação de que o esporte é um instrumento de conagração e de alegria.



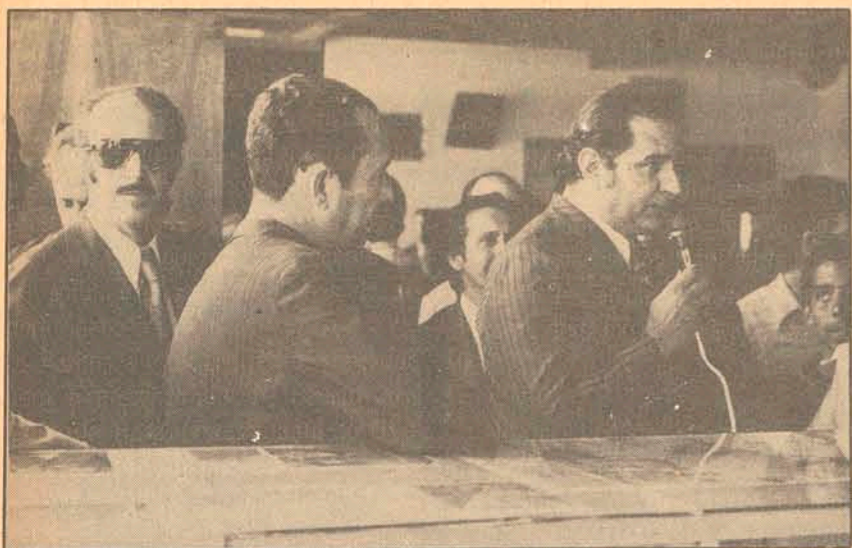
**OBRIGADO
PELA SUA
HONROSA
PREFERÊNCIA!**

Supermercados

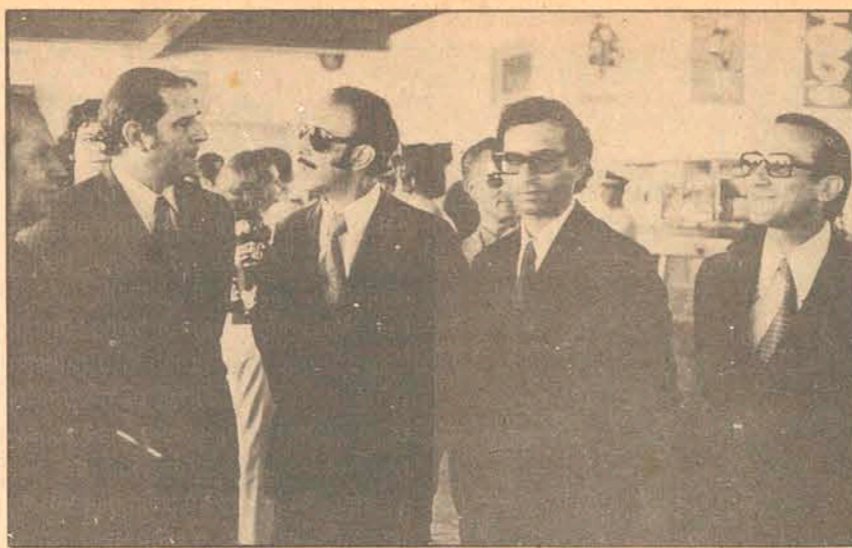

ODIVAN



1º Aniversário de instalação em Florianópolis - Loja 4



Na sua chegada, ainda no aeroporto, o dr. Alceu Maitino concedeu entrevista à imprensa local, na qual ressaltou a atuação da administração regional da Caixa Econômica Federal.



O dr. Alceu Maitino foi recebido pelo economista e Deputado Federal Cesar Nascimento, dr. João Gasparino da Silva, Prefeito Municipal prof. Nilton Severo da Costa e dr. Nelson Amin.



A mesa que presidiu a entrega do Diploma de Sócio Honorário do LIC ao dr. João Gasparino: dr. Maurício Viotti, empresário Admar Gonzaga, dr. Alceu Maitino, dr. Renato Ramos da Silva e dr. Rorberto Ungaretti.

CEF EM EXPANSÃO INAUGURA NOVAS AGÊNCIAS

O elevado índice de desenvolvimento que alcançou a CEF em Santa Catarina, atraiu a alta Direção da Empresa, levando-a a criar novas agências no Estado, acompanhando sua expansão.

Em virtude da expansão dos serviços da Caixa Econômica Federal que, a partir de 10. de agosto de 1970, data da unificação das antigas Caixas autônomas, passou a ocupar posição destacada no mercado econômico-financeiro nacional, aquela empresa pública vem aumentando o número de agências distribuídas pelos mais distantes pontos do território brasileiro, bem como dotando, as agências já existentes, de instalações modernas e mais funcionais.

A preocupação da CEF, com isso, é de poder melhor atender a sua clientela, a par de, conseguindo maior produtividade dos seus setores de trabalho, prestar melhores serviços a quem a procura, para guardar suas economias ou solucionar seus problemas de ordem financeira.

Assim, a 7 do corrente, contando com a presença do dr. Fausto José Lobo da Rosa, representante do Diretor Supervisor da área Sul, foram inauguradas as novas instalações da Agência da Caixa Econômica Federal no bairro de Capivari, na cidade de Tubarão, onde a CEF está em atividade desde 1962.

Além disso, a CEF também abriu suas portas nas cidades de Curitiba e Caçador, respectivamente, na quinta e sexta-feira da semana passada. Para inaugurá-las, chegou a Florianópolis na última quarta-feira, o dr. Alceu Maitino, Diretor da Caixa Econômica Fed-

ral, que se fez acompanhar do Chefe de seu Gabinete, dr. Maurício Viotti de Barros.

Após terem sido recebidos no aeroporto Hercílio Luz — onde compareceu o Prefeito Municipal, Sr. Nilton Severo da Costa, além de outras autoridades e economistas —, os ilustres visitantes, juntamente com o Sr. João Gasparino da Silva, Gerente Geral da CEF no Estado, deslocaram-se à Universidade Federal de Santa Catarina, em visita ao Magnífico Reitor, Professor Roberto Mundell de Lacerda. No mesmo dia, aproveitando sua estada na capital catarinense, o dr. Alceu Maitino, atendendo convite da Diretoria do Lagoa late Clube, compareceu a um jantar promovido por aquela sociedade, ocasião em que foi entregue, ao dr. João Gasparino da Silva, o primeiro diploma de sócio honorário da entidade.

No dia imediato, em avião especialmente fretado, o dr. Alceu Maitino viajou a Lages, onde manteve contatos com empresários locais; em seguida, voou para Curitiba, onde, às 16 horas, foi inaugurada a nova agência da CEF, ato que, como já ocorrera em Capivari, no dia 7, e em Caçador, no dia 14, contou com o comparecimento das mais altas autoridades, dos homens de empresa e de figuras de relevo das sociedades locais.

Nas três solenidades, após as bênçãos ministradas pelos vigários locais,

fizeram uso da palavra os senhores Prefeitos Municipais, que se declararam entusiasmados e agradecidos pela atenção que a Caixa Econômica Federal estava dedicando as suas comunas. Em Curitiba e Caçador, falou, também, o dr. Alceu Maitino e o dr. João Gasparino da Silva, discorrendo sobre a grandiosidade e importância da nova Caixa Econômica Federal, enfatizando o crescimento que a mesma experimentou nos últimos três anos e o desenvolvimento da Filial de Santa Catarina, cujos depósitos e aplicações se elevaram de Cr\$ 22 milhões e Cr\$ 25 milhões, em 10. de agosto de 1970, para Cr\$ 210 milhões e Cr\$ 225 milhões, respectivamente, em 30 de novembro de 1973, representando um aumento da ordem de 900 por cento.

Sem dúvida, a Caixa Econômica Federal constitui-se, atualmente, num organismo poderoso, de que o Governo lança mão para atingir os objetivos visados para melhorar as condições sociais do homem brasileiro. Por isso, está de parabéns o Estado de Santa Catarina, presenteado que foi com mais duas unidades do conceituado estabelecimento de crédito, e que se acham localizadas, justamente, numa região de grande expressão econômica para o cenário da produção estadual. E, ao mesmo tempo os catarinenses são gratos ao Prof. Gianpaolo Marcello Falco, Presidente da CEF, pela forma segura em que vem dirigindo o órgão e possibilitando sua expansão.



O dr. Alceu Maitino, convidado pela Diretoria, entrega o Diploma de Sócio Honorário do LIC, ao dr. João Gasparino



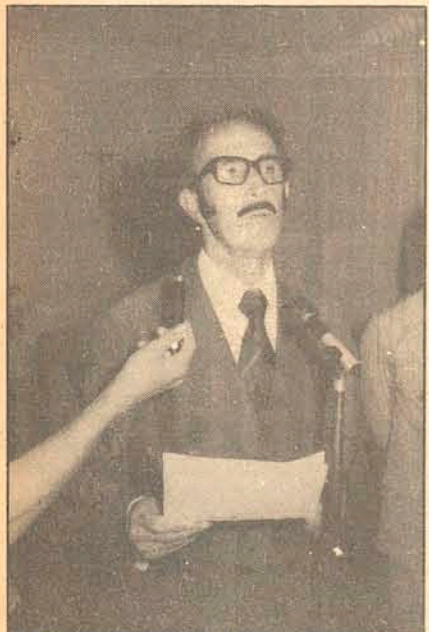
O Prefeito da cidade de Tubarão, dr. Irmoto Feuerschuette e o Gerente Geral da CEF no Estado, dr. João Gasparino, descerram a fita simbólica, inaugurando em Capivari.



O dr. Alceu Maitino, Diretor da CEF e o Prefeito de Curitiba, dr. Onofre Santo Agostini, cortam a fita simbólica, no ato de inauguração da agência do órgão naquela cidade.



Inaugurando as novas instalações da agência de Capivari, o dr. João Gasparino, saída as autoridades e convidados, e diz do desenvolvimento da CEF e suas metas.



Em Curitiba, o dr. João Gasparino da Silva proferiu a saudação inaugural; o dr. Alceu Maitino, falou em nome da Diretoria da CEF e o Pe. Valmor, Vigário local, abençoou a nova agência.



Em Capivari, o dr. Fausto José Lobo da Rosa, representou o Diretor da CEF. O Prefeito de Tubarão, dr. Irmoto Feuerschuette e o dr. João Gasparino, prestigiaram o ato.